



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A formação do pensamento urbanístico em Porto Alegre no início do século XX, a partir das ressonâncias do urbanismo germânico
Autor	FERNANDA DE BARROS DIHL
Orientador	INES MARTINA LERSCH

A formação do pensamento urbanístico em Porto Alegre no início do século XX, a partir das ressonâncias do urbanismo germânico.

Acadêmica: Fernanda de Barros Dihl

Orientadora: Inês Martina Lersch

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho tem como objetivo o estudo da trajetória de engenheiros que tiveram sua formação no ambiente germânico e atuaram no meio técnico da cidade de Porto Alegre, contribuindo para a construção da cidade. Assim, pretende-se com a pesquisa verificar a circulação de saberes e as ressonâncias sobre a construção do pensamento urbanístico, entre os anos de 1896 e 1930 na capital do Estado, a partir da expressão da urbanística germânica. Tratando-se de um trabalho historiográfico, a investigação se dedicou à busca de fontes primárias através do levantamento de dados em arquivos de referência. No ciclo atual da pesquisa, esse levantamento se deu principalmente no Acervo Documental da Escola de Engenharia, atualmente em fase de reorganização e higienização. Além disso, a pesquisa bibliográfica acontece em paralelo e de modo constante, concentrando-se nos fundamentos do urbanismo moderno europeu, mais especificamente nos urbanistas alemães. No ciclo anterior (2016/2017) da pesquisa, foi tido como ponto de partida o estudo da trajetória de quatro engenheiros (Eng. Rodolpho Ahrons, Eng. Benno Hofmann, Eng. Roberto Bruno de Escobar e Eng. Ernesto Woebcke) que tiveram a sua formação na *Technische Universität zu Berlin* e, por meio de sua atuação, introduziram algumas dessas ideias no meio técnico de Porto Alegre. Neste ciclo (2017/2018) foi dada continuidade a esse estudo, buscando compreender também a presença de outros personagens atuantes na Escola de Engenharia. A identificação desses personagens foi feita através das fotografias encontradas nos quadros de formatura presentes no Acervo da Escola de Engenharia, para posterior pesquisa na Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional e, assim, relatar suas trajetórias. Os engenheiros estudados agora, embora não tivessem a sua formação no meio germânico, contribuíram para que as ideias circulassem naquele meio, através de suas viagens e experiências profissionais e acadêmicas. Esse é o caso de João Lüderitz, que em 1909 realizou uma viagem para a Europa, passando pela França, Bélgica, Suíça, Itália, Alemanha e, posteriormente, para os Estados Unidos, a fim de estudar a organização dos principais Institutos Técnicos desses países e para contratar mestres que atuariam na Escola de Engenharia. Verifica-se que a Escola contribui, neste contexto, com a ideia de construção de cidade, introduzindo algumas das ações necessárias e inerentes à modernidade. A Escola utilizou-se do conhecimento técnico e científico disponível na época para oferecer aos alunos o ensino sobre as questões fundamentais para o desenvolvimento econômico da cidade de Porto Alegre e do Estado. Entre as principais questões estavam os projetos de estrada de rodagem, vias férreas, pontes e portos, sistemas de saneamento e eletricidade para os centros urbanos e, ainda, o uso do concreto armado. Em seu currículo, porém, a arquitetura e o urbanismo eram compreendidas como parte da Engenharia. Um desses exemplos é a disciplina de *Architettura - Traçado de Cidades*, ministrada em 1928 por Adolpho Stern, também estudado durante a pesquisa. Assim, observa-se a preocupação dessa Escola com a formação técnica, mas também com a instrumentalização de profissionais que contribuíssem para a construção e desenvolvimento da cidade, que posteriormente viriam a trabalhar em órgãos como a Secretaria de Obras Públicas. Um outro personagem estudado foi Ary de Abreu e Lima, que se formou em 1920 pela Escola e, no mesmo ano, passou a ocupar cargos importantes na Diretoria da Viação Fluvial na SOP. De modo conclusivo, esta pesquisa vem contribuindo essencialmente no estudo das trajetórias profissionais de construtores e urbanistas de nossa cidade, agregando, portanto, conhecimento à rede mais ampla que trata sobre o Urbanismo no Brasil.